

00540/81

CORTIL
rio 2571
Lisboa Codex
ref. 544801

CAPITAL (A)

Lisboa

25. MAI 1981

Informação Vilacondense
Vila do Conde

CELULOIDE

Rio Maior

CORREIO DE AZEMÉIS
Oliveira de Azeméis

Ens. Politécnico

Inst. Pol. Santarém

Inaugurado Instituto de Santarém

Rede do ensino politécnico vai abranger 30 escolas em todos os distritos

A rede do ensino politécnico vai integrar, dentro de cinco anos, um total de cerca de trinta escolas distribuídas por todos os distritos do País, — anunciou o secretário de Estado do Ensino Superior, Formosinho Sanches, ao discursar na cerimónia de inauguração oficial do Instituto Politécnico de Santarém, que teve lugar, no sábado, na Sala dos Actos daquele estabelecimento de ensino.

Formosinho Sanches, referindo-se ainda à rede do ensino politécnico, explicou que ela será constituída por escolas especializadas aos domínios da agricultura, tecnologia, educação, administração, gestão, saúde e jornalismo. «A nível da formação de quadros para as escolas superiores de educação — acrescentou — serão lançados, no próximo ano lectivo, cursos de mestrado em ciências da educação, que em três anos preparará cerca de 150 professores em 12 especialidades.»

Referindo que o Governo tem consciência do papel da educação num mundo moderno, o secretário de Estado do Ensino Superior considerou que a educação deve ser encarada como um meio de produção e não como um meio de consumo, pelo que o ensino superior politécnico surge para formar técnicos superiores de ligação para a indústria e para os diferentes domínios dos serviços e da administração, incidindo também na formação de professores do ensino básico e infantil.

«E através dos mestrados e doutoramentos que irá ser preparada a maioria dos docentes do ensino superior e dos técnicos altamente especializados para a actividade produtiva», disse o secretário de Estado, que referiu ainda ter sido lançado um programa de inventariação de necessidades de recursos humanos até 1992 que deverá estar concluído no final do corrente mês e que revela já a existência de grandes carências em determinados sectores.

Por outro lado, e referindo-se à dimensão da rede do ensino politécnico, Formosinho Sanches sublinhou que um «empreendimento tão vasto não seria possível sem uma forte vontade política e um grande investimento do Governo português», que também conta «com o apoio financeiro do Banco Mundial».

Nova fase

Na cerimónia de inauguração do Instituto Politécnico de Santarém, a que assistiram o presi-

dente da Assembleia da República, o chefe do Estado-Maior da Armada, o governador civil do distrito, o bispo da diocese, reitores das universidades portuguesas e de institutos similares, e presidentes das câmaras municipais do distrito, entre outras autoridades, usou da palavra o presidente da respectiva comissão instaladora, prof. Veríssimo Serrão.

Depois de se referir às entidades oficiais que tornaram possível a inauguração do estabelecimento de ensino, Veríssimo Serrão sublinhou que o instituto «vai arrancar para uma nova fase da sua existência». «Pretendemos — continuou — ampliar os nossos cursos livres a novos ramos da ciência aplicada, sob a égide da Escola Superior Agrária, tais como cursos de reciclagem de técnicos da indústria vitivinícola e de gestão de empresas agrícolas, destinados a agricultores. Mas não esqueceremos as humanidades, essenciais à formação mental do homem. Assim, projectam-se cursos livres de língua chinesa e árabe, de Direito, de História, de Gestão e outros.»

A série de discursos foi encerrada pelo presidente da comissão instaladora da Escola Superior Agrária, prof. George Brás Pereira, que proferiu uma oração de sapiência subordinada ao tema «O Ensino Agrário e a sua inserção no desenvolvimento da agricultura nacional».

O Instituto Politécnico de Santarém iniciou o seu funcionamento em 1980, quando o actual ministro da Educação convidou o professor Veríssimo Serrão a presidir à comissão instaladora.

O Instituto agrupa a Escola Superior de Educação e a Escola Superior Agrária, esta última resultante da reconversão da Escola de Regentes Agrícolas.

A comissão instaladora da Escola Superior Agrária foi empossada a 8 de Agosto do ano passado, tendo como presidente o professor George Brás Pereira, dedicando-se desde então à planificação dos cursos de Produção Animal e de Produção Agrícola.

UNIVERSIDADE
DE EVORA